

AVISOS

HORÁRIOS DAS MISSAS

- ♦ **Quarta-Feira, 15 de Junho, não há missa.**
- ♦ **Sexta-Feira, 17 de Junho, às 19.00h.** 7º Dia Maria Ivete Veloso de Faria
- ♦ **Sábado, 18 de Junho, às 18.15h.** (Festa do Envio); 1º Aniv. Maria da Conceição Magalhães
- ♦ **Domingo, 19 de Junho, às 08.00h.** 1º Aniv. José Pedro de Sousa Monteiro

ATENDIMENTO

Feito pelo Pároco:

Terça-feira das 17h até às 18.45h na Igreja do Muro, na quarta-feira não há atendimento (estarei a confessar em S. Martinho de Bougado durante a tarde) e na quinta-feira das 16h às 18.45h na residência paroquial de S. Romão.

Atendimento pelo Cartório:

Sábado das 10.00h até às 12.00h, para entregar e levantar declarações, para marcar intenções de missa (São Mamede e Muro) e para tratar de tudo que tenha a ver com papelada.

Encerramento da nossa catequese: será no próximo dia 25 de Junho no Largo do Espírito Santo, para todos os anos e o programa será o seguinte:

14:00H - Acolhimento

14:15H - Início das atividades (jogos tradicionais, karaoke, entre outros)

16:30H - Lanche partilhado.

18:15H - Eucaristia Campal na Capela do Espírito Santo

Nota: Caso as condições climáticas não permitam a realização desta iniciativa ao ar livre, o encerramento será no salão paroquial e a Eucaristia será realizada na Igreja.

Nota: Começamos neste domingo, o primeiro dos três cortejos. Do que me é possível ir sabendo há uma coisa que desde já não tenho dúvida: a nossa gente de S. Mamede está de corpo e alma neste projeto que é de todos. Orgulha-me saber do empenho, dedicação e amor que a nossa gente tem demonstrado. Que o bairrismo saudável e a união demonstrada nestes últimos tempos, que será visível nos cortejos dos próximos três domingos, sejam uma constante na vida da nossa Comunidade. Obrigado Senhor!

Nota: Vai realizar-se no próximo domingo, dia 19 de Junho, o segundo dos três cortejos que irão acontecer na nossa Paróquia. Este cortejo vai estar a cargo das pessoas que pertencem ao grupo 1: (Mendões, Louredo, Casal, Paço e Soeiro) e tem o seu início marcado para as 14 horas. Agradeço a envolvimento e a participação de todos os mamedenses neste cortejo.

Visite o nosso site: <http://paroquiasmcoronado.pt>

Pároco: Pe Rui - 916987634; miguelalves1983@hotmail.com



Boletim Paroquial

S. Mamede do Coronado

11º Domingo do Tempo Comum - Ano C

Boletim n.º203
Semana de 12 a 19 de Junho de 2016

“A Oferta da Salvação”

A liturgia deste domingo apresenta-nos um Deus de bondade e de misericórdia, que detesta o pecado, mas ama o pecador; por isso, Ele multiplica “a fundo perdido” a oferta da salvação. Da descoberta de um Deus assim, brota o amor e a vontade de vivermos uma vida nova, integrados na sua família.

A primeira leitura apresenta-nos, através da história do pecador David, um Deus que não pactua com o pecado; mas que também não abandona esse pecador que reconhece a sua falta e aceita o dom da misericórdia.

Na segunda leitura, Paulo garante-nos que a salvação é um dom gratuito que Deus oferece, não uma conquista humana. Para ter acesso a esse dom, não é fundamental cumprir ritos e viver na observância escrupulosa das leis; mas é preciso aderir a Jesus e identificar-se com o Cristo do amor e da entrega: é isso que conduz à vida plena.

O Evangelho coloca diante dos nossos olhos a figura de uma “mulher da cidade que era pecadora” e que vem chorar aos pés de Jesus. Lucas dá a entender que o amor da mulher resulta de haver experimentado a misericórdia de Deus. O dom gratuito do perdão gera amor e vida nova. Deus sabe isso; é por isso que age assim.



Avisos Inter Paroquiais

- Dia 15 de Junho, quarta-feira, há encontro para os Ministros Extraordinários da Comunhão, em São Martinho de Bougado, pelas 21 horas.
- Vão-se realizar nos dias 16 e 17 de Julho, na Casa Diocesana de Vilar, as XII Jornadas de Verão e as VI Mini Jornadas, destinadas à formação de Catequistas e outros educadores. Era importante que os Catequistas da nossa Comunidade se inscrevessem para participar nesta atividade.

Portugal: Comissão Nacional Justiça e Paz denuncia «desigualdade» na repartição de sacrifícios
Organismo católico alerta para fosso crescente entre ricos e pobres

Lisboa, 08 jun 2016 (Ecclesia) - A Comissão Nacional Justiça e Paz (CNJP) denunciou a “desigualdade” na repartição de sacrifícios em Portugal e alertou para o fosso crescente entre ricos e pobres, num comunicado divulgado hoje.

“Uma desigualdade na repartição de sacrifícios necessários que prejudique os mais pobres ofende elementares sentimentos de justiça e o princípio da solicitude preferencial pelos mais pobres que deve orientar a ação do Estado”, refere o organismo laical ligado à Conferência Episcopal Portuguesa.

A nota ‘Atenção aos mais pobres’, enviada hoje à Agência ECCLESIA, sublinha que “níveis excessivos e crescentes de desigualdade” prejudicam a coesão social e o “sentido de pertença à empresa e à comunidade global”.

Em maio, o Instituto Nacional de Estatística (INE) revelou que o fosso entre as famílias portuguesas com maiores rendimentos e as de mais baixos recursos aumentou entre 2004 e 2014, sendo que a quebra do rendimento médio da população em geral atingiu 16,5% entre 2010 e 2013,

A CNJP considera que, apesar de a redução de salários e pensões ter sido “proporcionalmente mais acentuada nos mais elevados”, a redução de apoios sociais, “precisamente quando eles eram mais necessários, provocou tal efeito”.

O comunicado cita outro estudo relativo à desproporção entre salários dos gestores e trabalhadores, que se acentuou nos últimos anos.

“A pobreza constitui uma ofensa à dignidade humana e, por isso, uma violação dos direitos humanos”, refere a CNJP.

Para o organismo católico, é urgente alertar para a necessidade de “outra atenção aos mais pobres”, também os “desprovidos de projeção mediática e força política e eleitoral”.

“Para tal, não basta a reposição de salários e pensões que continua a beneficiar mais, proporcionalmente, a classe média, nem acreditar ilusoriamente que terminou a necessidade de sacrifícios imposta pela exigência de redução das dívidas pública e privada”, conclui o documento.

A Comissão Nacional Justiça e Paz é atualmente presidida pelo jurista Pedro Vaz Patto.

XI Domingo Tempo Comum - Ano C

<p><u>Entrada:</u> Escutai, Senhor, a voz do meu clamor. Vós sois o meu amparo. Não me rejeiteis nem me desampareis, Ó Deus, meu Salvador. (88 N)</p> <p><u>Salmo:</u> Perdoai, Senhor, minha culpa e meu pecado. Perdoai, Senhor.</p> <p><u>Aleluia, Aleluia, Aleluia</u></p>	<p><u>Comunhão:</u> Aproximai-vos do Senhor, E sereis iluminados; O vosso rosto não será confundido. (375 N)</p> <p><u>Ação de Graças:</u> Obrigado, Senhor! Obrigado, Senhor! Obrigado, Senhor! (208 V)</p>
---	--

Apresentação de contas da Paróquia referentes aos anos 2014 e 2015

Saldo Inicial 01/01/14	4,778.43 €
-------------------------------	-------------------

Entradas	
Donativos	369.56 €
St.Amaro 2014/2015	4,576.25 €
Sagrada Familia / Alminhas	463.89 €
Lampadario	1,199.14 €
Ofertório Missas	12,592.99 €
Intenções	27,874.00 €
Festas Espirito Santo	2,707.64 €
TOTAL de Entradas	49,783.47 €

Saídas	
Conserv.Reparações Igreja/Capela/ Casa Paroquial	-3,595.34 €
Limpeza / Flores / Cera	-1,395.67 €
Água / Electricidade / Comunicação /Seguros	-6,911.73 €
Material Escritorio/Cópias	-4,018.32 €
Despesas de Culto	-18,683.79 €
Valor pago Paço Episcopal-Intenções 2013/2014	-2,850.00 €
Cartório Paroquial	-4,768.23 €
Outros	-959.42 €
TOTAL de Saídas	-43,182.50 €

Saldo Final 31/12/2015	11,379.40 €
-------------------------------	--------------------

Apresento-vos o relatório de contas dos anos 2014 e 2015. Se alguém tiver alguma dúvida em relação a algum dos valores aqui apresentados, eu ou o nosso tesoureiro Miguel Sousa, estaremos disponíveis para qualquer esclarecimento.